

## Para aqueles que têm mais tempo

*Estes são os „Passeios Nobres” em Berlim e Potsdam*



Na era mais glamourosa do Reino da Prússia (entre os Séculos XVII e XIX), a capital Berlim e a cidade vizinha de Potsdam contavam com muitos castelos e palacetes em que os membros da família real se hospedavam e se divertiam. De tais construções de importância histórica, apenas cinco sobreviveram à sucessão de choques e bombas no Século XX. Nestes palácios remanescentes, entretanto, ainda é possível observar e apreciar os diferentes estilos artísticos, assim como a arquitetura e o paisagismo dos últimos 300 anos.

A partir dos seguintes pacotes para visitas guiadas, cada qual com 5 ou mais horas de duração (por tema/castelo), você poderá conhecer melhor as obras-primas destes grandes artistas, arquitetos e paisagistas do passado:



**PN1 – „Charlottenburg”**: a residência de verão em Berlim (com seus belos jardins e edifícios dedicados a diversos monarcas, tais como o Antigo Palácio, a Asa Nova, o Pavilhão de Schinkel, o Belvedere e o Mausoléu) e o parque original em estilo barroco (um local que nos convida a sonhar) fazem parte do Patrimônio Mundial da UNESCO .



**PN2 – „Schönhausen”**: a residência oficial da rainha Elizabeth Christine, a infeliz esposa de Frederico II da Prússia (Frederico, o Grande). No período pós-guerra, este palácio se tornou por pouco tempo a sede presidencial da Alemanha e, mais tarde, a casa de hóspedes oficiais da República Democrática Alemã, a antiga Alemanha Oriental. Visita guiada dentro da residência bem como por seu jardim.



**PN3 – „Pfaueninsel”**: a Ilha do Pavão. Em meio às árvores desta ilha no rio Havel surge uma residência de verão, cujos jardins abrigaram o primeiro zoológico da Prússia. Além de poder observar os exóticos pavões circulando livremente pela ilha à qual deram o nome, os visitantes podem se deliciar com uma flora e fauna interessante.

## Para aqueles que têm mais tempo



**PN4** – „Glienicke“: um capricho do príncipe Carlos da Prússia (irmão de Wilhelm I, imperador alemão). O palácio e seu jardim à inglesa, o cassino e o atual museu também gozam da condição de Patrimônio Mundial da UNESCO. Situada ao lado de uma das pontes mais antigas da região, a „Glienicker Brücke“, a residência faz parte, junto com suas redondezas, de um dos locais „mais quentes“ da Guerra Fria.



**PN5** – „Sanssouci“, o castelo em que Frederico II (o „Grande“) queria viver „sem preocupação“, é um complexo da antiga família real composto por enormes jardins, representando mais de 250 hectares na zona norte da „cidade velha“ de Potsdam. Sem ser muito danificado pela 2ª Guerra Mundial, todo o complexo (museus, monumentos e jardins) é um verdadeiro polo de atração para pessoas de todo o mundo. Para sua escolha estão disponíveis visitas guiadas no interior do palácio original (Sanssouci), nas novas câmaras do mesmo (Neue Kammer), na chamada Casa Chinesa e/ou no Palácio Novo (Neues Palais).